



ATA DE REUNIÃO (nº 113)

Aos nove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, em cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, através de videoconferência, composto pelos Membros: Adriano Antônio Pazianoto, Daniel Henrique Martins Biot, Hélio Antunes Rodrigues e Mário José Piccarelli de Castro e Patrícia Nato Toninato Bartolomei. A reunião teve como pauta: **I – Abertura dos Trabalhos; II – Votação das Atas das Reuniões Anteriores; III – Deliberação sobre credenciamentos solicitados (FIC FI Caixa Novo Brasil RF ref IMA-B LP, FIA Caixa Institucional BDR Nível I, BB Ações ESG Globais FIC FIA BDR Nível I); IV – Atendimento de profissionais de instituições financeiras; V – Avaliação de novos produtos (se houver).** A coordenadora do Comitê de Investimentos, Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei, abre os trabalhos. Os membros falaram sobre a pesquisa de mercado para aquisição de títulos públicos que já foi aberta. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei comunicou que em contato com o Banco Bradesco, devido a outro agendamento eles não conseguiram participar dessa reunião, mas conforme conversa telefônica com o Sr. Fernando, a posição deles é que de apesar de no curto prazo os fundos IMAs terem bastante oscilação e sofrerem um pouco eles acreditam que no segundo semestre haja uma recuperação, mas que não foi feita uma análise da carteira da Riopretoprev como um todo, apenas os recursos alocados lá. Com relação ao item II da pauta, a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei perguntou se todos haviam lido a prévia da ata enviada ao que todos responderam positivamente. Assim, **os membros aprovaram, por unanimidade, a ata nº 111, da reunião do dia 22 de março de 2021.** A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei informou que não foi possível terminar a ata do dia 30 de março e que ficará para votação na próxima reunião ordinária. Em seguida, os membros passaram para o item **III – Deliberação sobre credenciamentos solicitados (FIC FI Caixa Novo Brasil RF ref IMA-B LP, FIA Caixa Institucional BDR Nível I, BB Ações ESG Globais FIC FIA BDR Nível I).** A senhora Patrícia Nato Toninato Bartolomei perguntou se os membros conseguiram analisar os materiais dos credenciamentos disponibilizados com antecedência e informou que os três fundos que constam na pauta já fazem parte da carteira da RIOPRETOPREV e trata-se de atualização que venceriam no mês de maio e já foram antecipadas. Mencionou ainda que a maior alteração de relevância observada foi no fundo BB Ações ESG Globais FIC FIA BDR Nível que passou a partir de 08/12/2020 a objetivar ações BDR que atendam os critérios da temática ESG (ambiental, social e governança corporativa), incluindo essa informação no nome, e também teve uma redução na taxa de administração. Após análises dos fundos, os membros julgaram que os fundos analisados são compatíveis com demais fundos do mercado. Encontram-se enquadrado na resolução CMN 3922/2010 e suas alterações e na Política de Investimentos do RPPS, inclusive quanto à liquidez. São fundos com custos, retornos e riscos previstos em seu regulamento e compatíveis com os demais fundos do mercado e são aderentes ao seu regulamento. **Os membros então, deliberaram por unanimidade, pela atualização dos credenciamentos dos fundos: FIC FI Caixa**



43 **Novo Brasil RF ref IMAB LP, CNPJ: 10.646.895/0001-90, FIA Caixa Institucional**
44 **BDR Nível I, CNPJ: 17.502.937/0001-68, BB Ações ESG Globais FIC FIA BDR**
45 **Nível I, CNPJ: 22.632.237/0001-28.** A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei falou
46 também que enviou no dia anterior os documentos para credenciamento da gestora XP
47 ALLOCATION ASSET MANAGEMENT LTDA, CNPJ: 37.918.829/0001-98, gestora
48 do grupo XP que passou a gerir o fundo MS GLOBAL OPPORTUNITY ADV IE FIC
49 AÇÕES a partir do dia 01/04/2021, conforme o Sr. Lauter Ferreira havia explicado na
50 reunião anterior em que participaram com o Comitê, além de outros fundos que já
51 credenciamos, mas não fizemos aporte. A única observação sobre os documentos
52 apresentados foi com relação ao rating de gestão, pois como a gestora foi criada há pouco
53 tempo ainda não foi alvo de avaliação por empresa especializada, tendo apenas o rating do
54 grupo XP. A instituição, apesar de não constar da lista exaustiva da Secretaria de
55 Previdência, gere fundos em parceria com administradora que consta da lista atendendo ao
56 disposto na Resolução CMN nº 3.922/2010. Pertence ao grupo da XP Investimentos, com
57 gestão de patrimônio superior à R\$ 6 bilhões, conforme corte da Política de Investimentos.
58 Apresentou as certidões fiscais e previdenciárias necessárias. Pelos Questionários Due
59 Diligence mostrou possuir experiência e corpo técnico qualificado. Não foram encontradas
60 informações no mercado financeiro impondo restrições ou desaconselhando investimentos.
61 A partir de 01/04/2021 passou a gerir o fundo MS GLOBAL OPPORTUNITY ADV IE
62 FIC AÇÕES que faz parte da carteira da RIOPRETOPREV. Após análise dos
63 documentos **os membros deliberaram, por unanimidade, pelo credenciamento da**
64 **XP ALLOCATION ASSET MANAGEMENT LTDA, CNPJ: 37.918.829/0001-98.** A
65 Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei comunicou que os próximos credenciamentos
66 devem vencer apenas em julho, ficando o Comitê com os documentos em dia. O Sr. Mário
67 José Piccarelli de Castro falou que durante a licença da Sra. Patrícia Nato Toninato
68 Bartolomei não conseguiu verificar se todas as instituições com as quais a Riopretoprev
69 tem investimentos estavam com a documentação de atualização de cadastro em dia,
70 principalmente pelo início de novo mandato do prefeito com novas nomeações. A Sra.
71 Patrícia Nato Toninato Bartolomei disse que irá verificar, porém com Caixa Econômica
72 Federal, Banco do Brasil e Bradesco as operações estão sendo feitas normalmente, e
73 acredita então estar tudo certo. Com o Santander teve a questão de não conseguirem fazer
74 movimentação nesse ano e provavelmente já foi atualizado. Antes de iniciar os
75 atendimentos às instituições, o Sr. Adriano Antonio Pazianoto deu ciência ao Comitê sobre
76 tema que entrará em votação do Conselho Municipal de Previdência na segunda-feira em
77 reunião extraordinária. A Prefeitura Municipal pretende repassar 12 imóveis, que totalizam
78 o montante de R\$ 39.022.411,04, para pagamento das alíquotas suplementares de 2021 e
79 seguintes (até o esgotamento do saldo). Os imóveis foram avaliados pela Prefeitura que é o
80 órgão oficial, e conforme consta em legislação. O atuário fez uma simulação que concluiu
81 que o fluxo de caixa é compatível. O Sr. Hélio Antunes comentou que mesmo sendo
82 compatível, haverá resgate da carteira de investimentos em fundos, no caso, se não houver
83 venda desses imóveis no período. Foram apresentados os terrenos que estão sendo
84 oferecidos, com sua localização e metragem. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei
85 perguntou se a proposta tende a ser aceita pelo comitê, o que segundo o Sr. Adriano

Antonio Pazianoto acredita que sim. Os membros Mario José Piccarelli de Castro e Daniel Henrique Martins Bioti questionaram sobre ser a Prefeitura o órgão avaliador do imóvel já que é ela quem vai repassar, mas foi esclarecido que já consta essa previsão na legislação de doação dos imóveis. Dando continuidade à pauta, item **IV – Atendimento de profissionais de instituições financeiras**, os membros iniciaram o atendimento com a instituição financeira Banco do Brasil. Participaram da reunião os senhores Carlos Roberto de Souza Junior e Wladimir Macedo. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei iniciou o atendimento agradecendo pela presença e falando que gostariam de ouvir deles um posicionamento sobre o cenário atual e também que o Comitê está preocupado com os recursos que têm alocado em fundos de índice IMA-B, que tem tido bastante oscilação e inclusive desvalorização no mês, e gostariam de saber as perspectivas deles e as indicações para alocação atual da carteira. O Sr. Carlos Roberto de Souza Junior fez suas colocações iniciais e o Sr. Wladimir Macedo, que é gerente de investimentos do banco, iniciou sua apresentação, onde fez uma breve explanação sobre o cenário macroeconômico, onde vê a recuperação do cenário de acordo com a velocidade da vacinação contra o covid. O cenário externo é positivo principalmente em renda variável. No cenário doméstico a atividade é ainda fraca no 1º trimestre, há uma previsão de imunização de 50% da população até o final do ano. As previsões para final do ano do Banco do Brasil são de dólar a R\$ 5,30, IPCA em 4,7%, PIB de 3,4% e Selic 5,25%. Com relação aos índices de renda fixa enxergam o IMA-B e IMA-B5+ trazendo alta volatilidade e entendem ser necessário encurtar a carteira reduzindo essa exposição para índices IMA-B5 e IDKA2, que oferecem uma melhor relação risco x retorno. Entendem que fundos com gestão ativa também são diferenciais para carteira, além de fundos de investimentos no exterior. Como alternativa para diversificar a carteira trouxeram a sugestão de alguns fundos, que foram apresentados aos membros do Comitê: BB Multimercado LP Juros e Moedas FIC FI, BB Ações Valor FIC FIA, BB Multimercado Global Select Equity IE, BB Multimercado Nordea IE, sendo que esses dois últimos são de investimentos no exterior e despertaram a atenção dos membros do Comitê. O BB Multimercado Global Select Equity IE é um fundo que compra cotas do fundo do JP Morgan, que tem um gestor bastante experiente e tem uma carteira bastante diversificada de 70 a 100 ativos na carteira, investe menos de 5% em mercado emergente, tem mais de 7,5 bilhões de dólares sobre gestão. O BB Multimercado Nordea IE usa a estratégia de Stable Equities (USD), busca empresas com modelo de negócio mais desenhados, mais sólidas no mercado, com um nível de volatilidade menor. Elas tendem a cair 66% menos quando há baixa no mercado e a subir cerca 80% nas altas. São empresas que tem risco de queda limitado. Terminada a apresentação os membros do comitê tiraram suas dúvidas. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei questionou se a indicação do IDKA-2 seria fundo pré ou IPCA, onde foi esclarecido que existem os dois tipos, mas que o fundo IDKA2 do Banco do Brasil é IPCA. O Sr. Mário José Piccarelli de Castro disse que a explanação foi muito boa e as sugestões também. O Sr. Hélio Antunes Rodrigues pergunta qual o posição atual do fundo BB Alocação Ativa RF. O Sr. Wladimir Macedo responde que existem dois fundos de renda fixa ativos, o BB Alocação Ativa RF, que já faz parte da carteira do RIOPRETOPREV, e o BB Alocação Ativa Retorno Total, sendo que o primeiro, pelo enquadramento na Resolução 3922, possui um benchmark, que

129 é o IMA-Geral Ex-C, não podendo encurtar tanto a carteira em momentos de estresse para
130 não se descorrelacionar do índice, enquanto o fundo Retorno Total tem uma liberdade
131 maior, tanto para atacar quanto para defender, pois não tem um índice a ser seguido. O Sr.
132 Wladimir Macedo diz que a ideia não é optar por um ou por outro, mas, acredita que os
133 dois se complementam, pois são estratégias diferentes, tanto que a carteira sugerida do
134 Banco do Brasil indica os dois fundos. O membro Adriano Antônio Pazianoto pergunta se
135 faz sentido realocar parte dos recursos que estão em IMA-B para fundos de investimento
136 no exterior, ao que o Sr. Wladimir Macedo diz que faz sentido, sim, e acredita que a
137 posição atual em IMA-B da RIOPRETOPREV poderia ser diminuída pela metade os
138 investimentos no exterior, que atualmente correspondem a 6% da carteira, poderiam
139 chegar ao limite de 10%, mas, tal migração deve ser feita de forma gradativa. O membro
140 Daniel Henrique Martins Biot pergunta se o fundo multimercado juros e moeda tenta
141 dolarizar os ativos de renda fixa que possui, ao que o Sr. Wladimir Macedo responde que
142 não, que esse fundo possui a maior parte em ativos de renda fixa, cerca de 90%, e uma
143 parte menor o patrimônio ele faz contratos futuros de dólar, cerca de 10%, não só
144 contratos de dólar versus real, mas dólar versus qualquer outra moeda que o gestor acredite
145 que possa trazer retorno. Sanadas todas as dúvidas, a Sra. Patrícia Nato Toninato
146 Bartolomei agradece a apresentação e a disponibilidade do Banco do Brasil, ao que o Sr.
147 Wladimir Macedo e o Sr. Carlos Roberto de Souza Junior agradeceram a oportunidade de
148 apresentar ao Comitê e se colocam a disposição sempre que o os membros julgarem
149 necessário. Em seguida, os membros iniciaram o atendimento da instituição financeira
150 Caixa Econômica Federal. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei iniciou o atendimento
151 agradecendo a presença dos senhores Julio Alves Bittencourt e Ricardo Henrique de
152 Oliveira, e diz que, como já havia dito o contato inicial para agendamento desta reunião, a
153 preocupação dos membros do Comitê é com o volume de recursos aportados em IMA-B,
154 sendo que é na Caixa onde está a maior parte destes recursos. Mário José Piccarelli de
155 Castro complementa dizendo que o próprio Ricardo Henrique de Oliveira entrou em
156 contato preocupado com o montante aplicado no fundo Caixa Novo Brasil IMA-B, e o
157 membro elogia a atitude dele, pois sempre está em contato se colocando e colocando a
158 Caixa Econômica Federal à disposição da RIOPRETOPREV. O Sr. Julio Alves Bittencourt
159 inicia a apresentação falando um pouco da forma de trabalho da Caixa junto aos RPPS, fala
160 sobre o cenário macroeconômico: no Brasil, o banco classifica, ainda, em sinal verde os
161 juros, estando em baixo patamar, mas, pressionado pela inflação, pois a inflação começa a
162 acender o sinal amarelo, que merece atenção, e a Covid-19 está com o sinal vermelho,
163 levando a atividade econômica/PIB e, principalmente, as contas públicas, também para o
164 sinal vermelho, pois além do valor dispendido pelo Governo com auxílio emergencial e os
165 próprios gastos contra a Covid, com a queda da atividade econômica caem também as
166 arrecadações. O cenário internacional é muito mais positivo, com a diminuição do risco
167 geopolítico devido a eleição de Joe Biden, inflação e juros na bandeira verde, apesar de já
168 haver alguma discussão em relação a inflação, a atividade econômica e os riscos
169 geopolíticos em sinal amarelo, e a Covid ainda em sinal vermelho, lá fora a vacinação está
170 mais avançada, mas a doença requer, ainda, maior atenção. Esse cenário internacional
171 benéfico reflete positivamente no Brasil, pois há muita liquidez no mundo, devido aos

pacotes de estímulos. O Sr. Julio Alves Bittencourt explica que a renda fixa no Brasil está sofrendo, nas pontas curtas podem ter algum ganho, mais também é difícil com a abertura da curva de juros, pois com inflação subindo o Banco Central inicia um ciclo de elevação da SELIC, a ponta longa é a que mais sofre, IMA-B5+, IMA-B e IRF-M1+, não só pela abertura da curva de juros, mas, principalmente, por fatores estruturais, ligados ao risco Brasil, sendo que o maior deles é o risco fiscal, pois em 2021, por conta da pandemia, provavelmente não acontecerão as reformas necessário, e em 2022 também não, pois é ano de eleição. Por isso, Sr. Julio Alves Bittencourt diz que Caixa Econômica Federal não tem tanta convicção quanto ao IMA-B, mas acredita que não se deva zerar a posição em IMA-B, por ser o mais aderente a meta atuarial, mas, acredita que os 26% que a RIOPRETOPREV possui atrelado a esse índice é muito alto, e diz que algo entre 10% e 15% seria mais adequado para o momento, sendo que a diminuição não deve ser feita bruscamente, mas escalonada. O Sr. Julio Alves Bittencourt informa as projeções da Caixa, que para o final de 2021 prevê um PIB de 3,50%, IPCA de 4,84%, SELIC a 6,00% e o Dólar a R\$ 5,41; e para o final de 2022 prevê PIB de 2,10%, IPCA de 3,54%, SELIC a 6,50% e o Dólar a R\$ 5,11. Quanto as alternativas para alocação dos recursos aportados em IMA-B, o Sr. Julio Alves Bittencourt diz que se baseia em duas premissas: gestão ativa e diversificação, e apresenta alguns fundos que acha pertinente: Renda Fixa: FIA BRASIL IPCA XVI CRÉDITO PRIVADO, que é um fundo de gestão ativa em NTN-Bs de prazos intermediários, algo como um IDKA2 ou um IMA-B5 ativo, só que com crédito privado; Renda Variável: FIC FIA CAIXA MULTIGESTOR e FIC FIA CAIXA AÇÕES LIVRE, sendo que os dois fundos são de ações livre e buscam superar o Ibovespa correndo menos risco que o índice, mas são estratégias diferentes. O Multigestor compra cotas de gestores externos, com vários gestores para diversificar a carteira e a estratégia, buscando equilíbrios entre estratégias e diversificando gestores. E o Ações livres, que a RIOPRETOPREV já tem na carteira, tem conseguido seu objetivo, subindo mais que o Ibovespa em momentos de alta e caindo menos em momentos de baixa. Os dois fundos são enquadrados no artigo 8º, II, a. O Sr. Julio Alves Bittencourt acredita ser melhor tomar risco em renda variável do que em IMA-B no momento. A renda fixa está muito ligada na questão fiscal, enquanto a renda variável tem influência também do desempenho das empresas, e acredita-se que com o avanço da vacinação tende a melhorar. Em Multimercado trouxe também duas opções: o fundo FI BOLSA AMERICANA MULT LP e o fundo FIC CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE MULT LP, onde o primeiro fundo é passivo e busca replicar o índice S&P500, sem exposição ao Dólar, sendo uma forma de acessar o mercado americano sem usar o artigo 9º, pois esse fundo multimercado está enquadrado no artigo 8º inciso III. Já o fundo Estratégia Livre Multimercado, como o nome diz, pode fazer qualquer estratégia, tanto na renda fixa quanto na renda variável, moedas, commodities, estando batendo meta nos últimos 12 meses com cerca de 15% de rentabilidade. O Sr. Julio Alves Bittencourt também apresentou duas opções de fundos de investimentos no exterior: o FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I, que já faz parte da carteira da RIOPRETOPREV, e o FIC CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES IE MM, sendo que ambos os fundos estão expostos a variação do Dólar, mas, o fundo BDR busca replicar o índice BDR e é concentrado em tecnologia da informação, com cerca de 35% do

PL nesse tipo de ativos, e concentrado em empresas americanas. Já o fundo Multigestor Investimento no Exterior é um fundo de fundos, ou seja, ele compra cotas de outros fundos estrangeiros, de diversos gestores experientes e estratégias diferentes, tendo ativos diversificados em um mesmo fundo. Chegando ao final de sua apresentação, o Sr. Julio Alves Bittencourt reforça que faz sentido uma diminuição da exposição em IMA-B, porém, não de uma vez, de forma brusca, mas que isso seja feito gradativamente, diminuindo no máximo 50% do volume atual de recursos aportados em IMA-B. O membro Mário José Piccarelli de Castro diz que na carteira sugerida de abril recebida da Caixa há indicação de aplicação em IMA-B5 e IMA-B5+, mas não tem indicação em IMA-B, e pergunta qual a razão, ao que o Sr. Julio Alves Bittencourt responde que a carteira sugerida é um modelo que não tem interferência humana, ele é feito com base no histórico passado e no futuro, além de olhar para Markowitz e o risco/retorno, mas, a carteira sugerida é apenas um norte, sendo que o Sr. Julio Alves Bittencourt diz não indicar, hoje, IMA-B5+ ou IRF-M1+, como constam na carteira sugerida, pois a carteira sugerida não enxerga a carteira e característica do RPPS. O membro Daniel Henrique Martins Biot pergunta se o fundo de crédito privado, cujos ativos foram abertos, não teria que ter mais de 50% em crédito privado. O Sr. Julio Alves Bittencourt responde que não necessariamente, pois o fundo para ser de crédito privado tem que permitir em seu regulamento mais de 50% em crédito privado, mas não necessariamente tem que ter mais de 50% de seus ativos em crédito privado. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei pergunta se seria interessante, para novos recursos, aportar no fundo Renda Fixa Ativo. O Sr. Julio Alves Bittencourt responde que os fundos de gestão ativa são bem correlacionados, pois são os mesmos gestores que fazem as duas estratégias, o Renda Fixa Ativa e o Gestão Estratégica, porém, o Renda Fixa Ativa tem duas vantagens: um patrimônio menor, que permite uma mobilidade maior, mais rápida; e uma flexibilidade maior de escolha dos ativos, já que ele não tem que seguir índice. Por isso o Sr. Julio Alves Bittencourt diz que acha interessante, sim, alocar parte dos recursos no fundo Renda Fixa Ativa, ou mesmo no IPCA XVI que foi apresentado. O membro Hélio Antunes Rodrigues diz que no fundo Caixa Novo Brasil a RIOPRETOPREV possui um grande volume aportado, pois esse valor se refere ao recebimento de Compreprev, que foi separado dos demais recursos por conta de apontamento do Tribunal de Contas no passado, pois tal recurso só poderia ser utilizado para pagamento de benefícios e não de despesas administrativas, mas, como esses recursos estão em uma conta bancária diferente, a ideia é dividir esse montante em outros fundos. Hélio Antunes Rodrigue, então, pergunta qual dos fundos ativos é mais flexível, ao que o Sr. Julio Alves Bittencourt responde que o fundo Renda Fixa Ativo é mais flexível que o Gestão Estratégica, pois pode aportar em DI, coisa que o Gestão Estratégica não pode, e pode comprar trechos específicos da curva, não sendo obrigado comprar os índices, como IRF-M, IMA-B5 ou IMA-B, etc. o Sr. Julio Alves Bittencourt conclui dizendo que essa sugestão de diminuir 50% do valor que está aportado atualmente em IMA-B pode ser feita parte em fundos de renda variável, parte em fundos de investimento no exterior, e uma parte maior na própria renda fixa ativa, de acordo com a possibilidade da RIOPRETOPREV em relação aos limites legais e da política de investimentos. Terminado o atendimento, os membros agradecem a participação dos representantes da Caixa Econômica Federal que se

despediram e deixaram a reunião. Na sequência, entrou na reunião o Sr. Arthur Hadler Ferreira Machado, representante da Western Asset, cuja presença foi agradecida pela Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei, que falou também sobre a preocupação do Comitê com o volume que a RIOPRETOPREV tem aportado em IMA-B e gostaria de saber qual a posição e perspectivas que a Western tem para a renda fixa brasileira. O membro Mário José Piccarelli de Castro diz que na Western o instituto tem o IMA-B e o IMA-B5 ativo, mas em toda a carteira o volume em IMA-B é alto e o Comitê está preocupado com as oscilações do mercado. O Sr. Arthur Hadler Ferreira Machado começa explicando que os fundos IMA-B5, IMA-B e IMA-B5+ são semelhantes, pois compram títulos públicos pós-fixados, divergindo em relação a duration, o prazo dos papéis que eles compram, e isso faz com que a flutuação deles seja diferente. O IMA-B5 está mais ligado a política monetária, ao que o Banco Central vai fazer ou ao que o mercado espera que o Banco Central faça, a inflação de curto prazo, falta de material. Já o IMA-B5+ está mais ligado a questão fiscal, da sustentabilidade da dívida do país, receios políticos, questões mais estruturais. O Sr. Arthur Hadler Ferreira Machado diz que a Western é especialista em renda fixa e geralmente superar seus benchmarks no longo prazo, e administra parte ou toda a carteira de algumas instituições, geralmente fundações, e nessas carteiras a Western manteve, mas, diminuiu a exposição em IMA-B e zerou em IMA-B5+, até o cenário ficar mais claro em relação à política e ao cenário global, tendo em vista os impactos da pandemia. Mas essa redução é temporária, até que se vislumbre um cenário mais benéfico para voltar, mas com atenção, pois se o cenário piorar esses ativos podem sofrer mais ainda. O Sr. Arthur Hadler Ferreira Machado diz que esses valores resgatados de IMA-B5+ e IMA-B foram reaplicados em ativos sem correlação com o Brasil, como fundo BDR e US Index bolsa americana, e diz que não adiantaria trocar renda fixa por renda variável brasileira, pois ambos são risco Brasil e tem correlação. Finda a apresentação da Western, o membro Mario José Piccarelli de Castro agradece e diz a RIOPRETOPREV não tem muito espaço, hoje, para aplicação no exterior, sendo necessária uma adequação da Política de Investimentos, e, mesmo assim, como o volume em IMA-B é grande, parte desse recurso terá que ser remanejado dentro da renda fixa. O Sr. Arthur Hadler Ferreira Machado diz que uma opção seria o IMA-B5, pois numa retomada da renda fixa ele capturaria parte disso, não tanto quanto IMA-B, mas, também, numa possível piora do cenário o IMA-B5 não sofreria tanto como o IMA-B. O Sr. Arthur Hadler Ferreira Machado diz que a Western possui um fundo chamado Western Asset Renda Fixa Ativo Max FI, que consegue operar nas duas vertentes e ganhar dinheiro tanto na queda quanto na subida dos juros, sendo mais maleável que o IMA-B, uma boa opção também. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei pergunta sobre o enquadramento do fundo IMA-B Ativo, pois para a RIOPRETOPREV está como artigo 7, IV, a, porém, na plataforma da XP está como 7, I, b. O Sr. Arthur Hadler Ferreira Machado consulta e diz que o enquadramento seria o artigo 7, IV, b, mas, pede para que seja enviado a ele por e-mail o material da XP para que ele passe para área responsável averiguar e acertar as informações. O membro Daniel Henrique Martins Biot diz que sabe que a pergunta é difícil, mas, gostaria de saber qual a visão da Western para o Dólar para 2022, tendo em vista as eleições, ao que o Sr. Arthur Hadler Ferreira Machado responde que a casa trabalha com o cenário de apreciação do

301 Real frente, com o Dólar chegando a algo entre R\$ 5,30 e R\$ 5,40 ao final de 2022, pois a
302 Western não cogita a hipótese do descontrole das contas públicas e acredita numa subida
303 da taxa de juros para algo em torno 5,5%, e essa subida dos juros atrai um pouco mais de
304 capital estrangeiro. Finda a apresentação e sanadas as dúvidas, a Sra. Patrícia Nato Toninato
305 Bartolomei agradece ao Sr. Arthur Hadler Ferreira Machado que se despede da reunião. O
306 Sr. Hélio Antunes Rodrigues comentou que são muitas informações para organizar, mas
307 acredita que a maior questão a ser resolvida no momento são os recursos alocados no
308 fundo FIC FI Caixa Novo Brasil RF REF IMA-B LP, e que poderíamos migrar para o
309 IMAB5 ou fundos ativos, pois no exterior podemos alocar pouco. A Sra. Patrícia Nato
310 Toninato Bartolomei questionou os membros sobre se forem fazer aplicações em títulos
311 públicos de onde sairá o recurso para aplicação ao que o Sr. Hélio comentou que isso é
312 realmente uma questão a ser verificada. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei
313 comentou também sobre o processo de pesquisa de mercado para custódia de títulos
314 públicos onde o Santander e o Bradesco já manifestaram que não fazem esse serviço, a XP
315 manifestou que é custo zero, e a Caixa ainda não respondeu, mas já ligou tirando algumas
316 dúvidas. O Sr. Adriano Antonio Pazianoto comentou que são muitas questões acontecendo
317 ao mesmo tempo, temos o projeto de lei que irá transferir imóveis, a questão do título
318 público, e hoje está abrindo uma CPI, e que acredita ser necessário esperar a resposta dos
319 títulos públicos para ou encurtar a carteira ou realocar pois entendeu que a coisa só tende a
320 piorar ao menos nos próximos meses. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei comentou
321 que quando o cenário começa a melhorar a recuperação dos fundos IMA-B é mais rápida
322 também. Adriano Antonio Pazianoto comentou que essa estabilização deve vir no próximo
323 ano o período eleitoral e as opções políticas atuais provavelmente farão o cenário continuar
324 oscilando muito, não vendo um cenário pacífico nesse cenário. O Sr. Daniel Henrique
325 Martins Biot falou que 2022 será de bastante estresse. O Sr. Hélio Antunes Rodrigues
326 propôs então encurtar indo para o IMA-B5 ou fundo de alocação ativa. O Sr. Mário José
327 Piccarelli de Castro falou que acha mais interessante o fundo Renda Fixa Ativa que pode
328 fazer essa gestão ativa dos índices do que alocar no IMA-B5 e que também tem uma boa
329 liquidez caso optemos por resgatar esse valor para aplicação em títulos públicos. O Sr.
330 Adriano Antonio Pazianoto disse que se deve fazer gradativamente essa mudança, assim
331 como foi falado pelas instituições na reunião, ao que a Sra. Patrícia Nato Toninato
332 Bartolomei concordou. O Sr. Mário José Piccarelli de Castro e o Sr. Hélio Antunes
333 Rodrigues julgaram que R\$ 5 milhões seja um valor pequeno para a carteira da Riopretoprev
334 e sugerem uma mudança de R\$10 milhões. O Sr. Mário José Piccarelli de Castro sugere que
335 não sejam feitas alterações no fundo da Western que tem uma gestão mais ativa. Os
336 membros verificaram as alterações que poderiam ocorrer na Política de Investimentos de
337 acordo com as opções que estavam avaliando e também as lâminas dos fundos que tinham
338 como opções. Após o término das discussões, **os membros deliberaram, por**
339 **unanimidade, pela aplicação dos novos recursos recebidos de Comprev no fundo**
340 **FIC FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA ATIVA LP, CNPJ: 35.536.532/0001-22,**
341 **mantendo-se a decisão para recebimentos futuros até nova deliberação, e pelo**
342 **resgate de R\$10.000.0000,00 (dez milhões de reais) do fundo FIC FI Caixa Novo**
343 **Brasil RF ref IMA-B LP, 10.646.895/0001-90, com aplicação no FIC FI CAIXA**



344 **BRASIL RENDA FIXA ATIVA LP, CNPJ: 35.536.532/0001-22, diante do atual**
345 **cenário com baixas perspectivas para os fundos de benchmark IMA-B no curto**
346 **prazo e a fim de diminuir a volatilidade da carteira,** operacionalmente sendo feita
347 primeira a movimentação com os novos recursos de Comprev que já estão disponíveis em
348 conta e somente após a confirmação da abertura do novo fundo é que será feito o resgate
349 dos R\$ 10 milhões e aplicado no fundo. E, diante das várias opções de novos fundos
350 apresentadas pelas instituições atendidas, os membros julgaram que alguns fundos são
351 interessantes para a carteira da Riopretoprev e **deliberaram, por unanimidade, pela**
352 **elaboração de processos administrativos para análise de credenciamento dos novos**
353 **fundos apresentados na reunião: BB Multimercado Global Select Equity IE, BB**
354 **Multimercado Nordea IE, FIC Caixa Multigestor Global Equities IE MM, Western**
355 **Asset Renda Fixa Ativo MAX FI,** cumprindo assim o item V da pauta. Como existem
356 aplicações em IMA-B no Bradesco e o Santander também está querendo apresentar novos
357 produtos, e a reunião já estava bastante extensa, **os membros deliberaram pelo**
358 **agendamento de reunião extraordinária do Comitê de Investimentos na próxima**
359 **semana para recebimento dos Bancos Bradesco e Santander e continuidade das**
360 **discussões sobre as alocações da carteira de investimentos.** O Sr. Adriano Antonio
361 Pazianoto complementou dizendo que ouvimos da Western que eles também tiveram
362 muitas dúvidas sobre a mudança da carteira em reduzir IMA-B e se reuniram várias vezes,
363 então, é normal nos reunirmos novamente para continuar essas discussões. Cumprida a
364 pauta do dia, e diante da deliberação por uma reunião extraordinária. Assim, a presente
365 reunião foi finalizada. Para constar, eu, Patrícia Nato Toninato Bartolomei, lavrei a
366 presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os
367 presentes.
368

ADRIANO ANTÔNIO PAZIANOTO
ASSINADO DIGITALMENTE

DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT
ASSINADO DIGITALMENTE

HÉLIO ANTUNES RODRIGUES
ASSINADO DIGITALMENTE

MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO
ASSINADO DIGITALMENTE

PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI
ASSINADO DIGITALMENTE



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 5A31-4D32-6B57-8A5B

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ PATRICIA NATO TONINATO BARTOLOMEI (CPF 326.608.358-02) em 10/05/2021 08:34:40 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC SOLUTI Multipla << AC SOLUTI << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v2 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO (CPF 327.528.718-48) em 10/05/2021 09:52:08 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC SOLUTI Multipla << AC SOLUTI << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v2 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT (CPF 410.861.878-57) em 10/05/2021 11:23:06 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ HELIO ANTUNES RODRIGUES (CPF 974.562.098-04) em 11/05/2021 12:01:38 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC SOLUTI Multipla << AC SOLUTI << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v2 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO (CPF 219.143.138-01) em 11/05/2021 13:25:17 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC SOLUTI Multipla << AC SOLUTI << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v2 (Assinatura ICP-Brasil)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/5A31-4D32-6B57-8A5B>